

ata da Antíssima Páama Quinta
Reunião do Colegiado do Institu
to de matemática.

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de mil
novecentos e noventa e quatro, às quatorze horas, reuniu-se o
Colegiado do Instituto de matemática sob a presidência do
Professor José Marcio Lima e com o comparecimento dos seguintes
membros: Isahilde Guimarães Trindade, Dalcio Roberto de Car
valho e Cunha, Luiz Fernandes de Azevedo Prado, Haroldo
da Costa Belo, Lúlio Bastos de A. Moura, Marco Antônio
Costa da Silva, Luiz Antonio dos Santos Guiz, Maria Helena
C.S. de Mello, Cybell Tavares Maia Vinagre, Miriam Apauçada

Marques, Sérgio José Xavier de Menezes, Daniel Rangel Vieira, funcionárias Nelma Cezário Rocha e Glória Regina Rodrigues. Para esta reunião foi especialmente convidado o Prof. Jorge Bria, representante dos professores do Ag. no Conselho Universitário. Iniciada a reunião, o Sr. Diretor submete a apreciação do Colegiado a ata da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. Como primeiro assunto da pauta, o Prof. José Marcio informa que, no Conselho de Centro, foi iniciada uma discussão sobre uma eventual modificação nas regras que regulamentam as eleições para a escolha dos novos diretores de Unidade e de Centro. Considerando que os Professores José Marcio e Jorge Bria representam, o primeiro os professores do Instituto de Matemática e o segundo os professores do Centro de Estudos Gerais, estes gostariam de conhecer a opinião do Colegiado do Instituto de Matemática. A funcionária Glória Regina Rodrigues pede um esclarecimento quanto à possibilidade de alteração das regras eleitorais tão próximo às eleições. O Prof. José Marcio esclarece que os Diretores de Unidade encerram o mandato em épocas distintas sendo que o último sai apenas em agosto de 1995. O Prof. João Carlos propõe que cada Unidade elabore normas específicas, mas afirma que para a próxima eleição não há tempo. aproveita a oportunidade para se posicionar contrariamente ao voto unânime e questionar as normas da eleição para a escolha do Coordenador de Pós-graduação. O Prof. João afirma que, os critérios de escolha dos Professores credenciados para atuar na Pós-graduação constituem um processo de "racismo acadêmico". Aproveitando a oportunidade, o Prof. Luiz Fernandes afirma desconhecer as normas da Pós-graduação e que no seu entender, esta coordenação independe do Instituto. A funcionária Glória Regina lembra que o que está sendo discutido são as normas para eleição dos Diretores de Unidade e Centro. Propõe que, se for o caso, as normas para a escolha do Coordenador da Pós-graduação sejam discutidas em uma outra reunião. O Prof. Dálgo opina que, para esta eleição, as normas devem ser mantidas.

Todavia considera também imprescindível discutir, com a devida antecedência, alteração das normas eleitorais para as futuras eleições. O Prof. Marco Antônio lamenta que as relações entre os Departamentos e a Pós-graduação estejam se complicando. Ressalta que é necessário e urgente uma tentativa de aproximação e trabalho conjunto quanto ao desconhecimento de suas normas, situação acusada por alguns professores. Seria interessante que houvesse uma preocupação maior da Pós-graduação na divulgação interna de seus trabalhos assim como na divulgação dos nomes dos próprios membros do Colegiado para os departamentos. A pós-graduação antiga era criticada por grande parte da comunidade acadêmica, por se tratar de um grupo fechado (tipo família) com regras fechadas. Se as regras mudaram e o grupo continua fechado, o Prof. Marco Antônio responsabiliza a toda comunidade, interrogando: "onde estávamos quando mudaram as regras?" afirma ser evidente a contribuição dos Departamentos para a Pós-graduação não observando contribuições da Pós-graduação para com os Departamentos. O prof. João afirma que o seu desejo em mudar as regras se prende à necessidade de fazer pressão para que a Pós-graduação se envolva com os assuntos do Instituto. Afirma que, para a Pós-graduação o próprio Calendário Oficial da Universidade não tem a menor importância. Para a Coordenação de Pós-graduação, que importa o Calendário da CAPES, a profª Miriam questiona se as regras da GPM são por unidade ou se são gerais. O presidente do Colegiado responde que as normas são gerais tendo sido recentemente aprovadas pelo Conselho Universitário. A profª Miriam solicita que seja feita uma distinção entre regras para eleições na GPM e a relação entre a GPM com os Departamentos. Uma vez que a maioria dos presentes consideraram a proximidade (novembro) das eleições para Diretores de Unidade e Centro argumento favorável à manutenção das atuais normas, o Sr.

Presidente propõe que tal argumento seja também aplicado no
 caso das eleições (outubro) para a escolha do coordenador da
 Pós-graduação. Nestas condições, aproveitamos o argumento
 da Profa. Miriam, sobre a necessidade de ampliar as relações
 entre a Pós-graduação e os Departamentos, propõe a criação
 de uma comissão de Integração do Instituto com a Pós-gradua-
 ção (e vice-versa). Esta comissão terá como atribuições: 1º - Ouvir
 o Colegiado da Pós-graduação em matemática; 2º - conhecer
 a Realidade da Pós-graduação e sua legislação específica;
 3º - apresentar propostas da sua competência que visem a inte-
 gração GPM e Departamentos (e vice-versa). O Prof. Dalgio lembra
 que a discussão é sobre as Regras eleitorais para Diretor de
 Centro e Unidade e não para a GPM. Bussaque afirmando que
 GPM é ligada ao Reg. e que alguns problemas só poderão ser
 resolvidos com a Estatuínte. A profa Cybele defende a criação desta
 comissão. O Prof. Sérgio diz que a linha de atuação da Comis-
 são deve ser exclusivamente de integração e que a comunidade do
 Instituto de Matemática deve valorizar o fato de possuir uma
 Pós-graduação. A Profa. Miriam Ressalta que a principal função
 da comissão é detectar ruídos na comunicação da GPM com
 os demais setores. O Diretor do Instituto de matemática lem-
 bra que esta comissão não pode ser entendida como uma
 ingerência do Colegiado em assuntos específicos da GPM. Coloca-
 do em votação a criação desta comissão, 4 votam a favor, 4 con-
 tra e 1 abstenção. Ocorrendo o empate, o Diretor do Instituto de
 sempre votando a favor da criação da comissão. Ficou apor-
 de que farão parte desta comissão a Profa. Miriam, a Profa.
 Cybele, o Prof. Marco Antônio, o Prof. Fernando e como convidados, um
 representante do Colegiado da Pós-graduação e um representante da
 Coordenação do Curso de matemática, podendo ser o coordenador que,
 como está presente na reunião, indica a Profa. Maria Lucia Vilela.
 Dá-se o prazo para a comissão até a reunião de outubro
 do Colegiado do Instituto. Retornando ao tema da pauta, o Prof.
 Jorge Bui julga que não devam ser mudadas as regras para a

eleição dos diretores χ considera que só devem surgir propostas no Conselho Universitário depois de acabar o processo eleitoral. Prosseguindo, Prof. Jorge Bui propõe que até novembro não se dê caráter público às críticas ao atual processo. Coloca-se em votação a proposta de começar a discussão de alterações ou manutenção das regras eleitorais. Sem mudar nada agora e 10 membros do Colegiado votam a favor. Nada mais havendo a tratar, a Reunião foi encerrada às 16:15 horas. E, para constar eu, Stela Maria Guerreiro da Silveira, Secretária Administrativa, lavrei a presente ata que vai por mim assinada juntamente com o Sr. Presidente Nilsoni, 25 de agosto de 1994.

Stela Maria Guerreiro da Silveira.